

PROJETO INTERAÇÃO: UMA INTERVENÇÃO COM OS SERVIDORES DO IFS CAMPUS ESTÂNCIA

Autor: Christianne Rocha Gomes¹

Co-autores: Adriana Araújo Lisboa²

Shirleyde Dias do Nascimento³

EIXO TEMÁTICO: GT2 Educação e Ciências Humanas e Socialmente Aplicáveis

Resumo

O artigo apresenta uma experiência da Coordenadoria de Assistência Estudantil - CAE na elaboração e desenvolvimento do Projeto Interação no IFS – Campus Estância no decorrer de 2011. Este Projeto objetivou proporcionar um ambiente de descontração e integração entre os servidores, visando à prevenção e promoção da saúde, tendo como foco de ação a qualidade de vida e a saúde do servidor. Adotou uma metodologia de coparticipação e colaboração. Observamos que tais ações repercutiram positivamente, pois suscitaram reflexões e contribuições para a saúde biopsicossocial dos atores envolvidos e para oferta de um serviço educacional de qualidade, corroborando com a visão do campus, que é constituir-se enquanto centro de excelência na oferta do ensino. **Palavras-chave:** servidor, saúde, qualidade de vida.

Abstract

The paper presents an experience of Student Assistance Coordination - CAE in the design and development of the Project Interaction in IFS - Campus office during 2011. This project aimed to provide an environment of relaxation and integration between servers, aimed at prevention and health promotion, focusing on action the quality of life and health of the server. Adopted a methodology of co-participation and collaboration. We note that such actions reflected positively since raised reflections and contributions to the biopsychosocial health of those involved and to offer an educational service quality, supporting the vision of the campus, which is to constitute itself as a center of excellence in the provision of education. Keywords: server, health, quality of life.

¹ Especialista em Psicologia Conjugal e Familiar. Especialista em Psicologia do Trânsito. Entidade de trabalho – Instituto Federal de Sergipe Campus Estância. E-mail: christiannerg@hotmail.com.

² Especialista em Gestão em Política Pública com Foco em Gênero e Raça. Entidade de trabalho – Instituto Federal de Sergipe Campus Estância. E-mail: adrianaaslisboa@hotmail.com.

³ Especialista em Educação Profissional Integrada ao PROEJA. Entidade de trabalho – Instituto Federal de Sergipe Campus Estância. E-mail: shirleyde.nascimento@ifs.edu.br.

Introdução

O Campus Estância implantado em 2011 é resultado do processo de expansão que vem ocorrendo em todo o território nacional na Rede Federal de Educação Tecnológica, e neste caso específico no Instituto Federal de Sergipe - IFS. O campus em apreço representa um marco de conquista para o Município de Estância e territórios circunvizinhos, trazendo grandes contribuições para o desenvolvimento socioeconômico dessa população que está envolvida diretamente na construção dessa realidade. Nesse momento de implantação, alguns servidores foram sendo gradativamente empossados atuando como agentes participantes e coautores nesse processo histórico de construção desse novo Campus.

Diante deste panorama, a Coordenadoria de Assistência Estudantil – CAE⁴ vislumbrou a relevância de desenvolver um olhar atencioso aos servidores, compreendendo a importância destes na garantia e efetivação de um ensino de qualidade. Tal proposta está em consonância com o que diz o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2009-2014) do IFS que tem como visão “ser uma instituição de referência na Região Nordeste em Educação Profissional, Científica e Tecnológica até 2014”, além de, apresentar como meta em relação à gestão de pessoas, “promover ações de integração dos servidores, buscando melhorar o clima organizacional”. Esta visão de constituir-se enquanto instituição de referência na oferta do ensino de qualidade é fortalecida por esta postura de sublinhar a atenção ao servidor na sua totalidade, pois se entende que a referência se consolida quando os envolvidos percebem-se também, como autores deste processo.

Nesse sentido corroboramos com Chiavenato (1999) quando argumenta que para satisfazer o cliente externo, isto é, discentes e comunidade, a organização precisa antes satisfazer os seus profissionais responsáveis pelo serviço oferecido, ou seja, a organização que investe diretamente no funcionário está, na realidade, investindo indiretamente no cliente.

Nesse contexto foi idealizado e elaborado pela CAE o Projeto Interação que objetivou desenvolver ações que possibilitassem um ambiente de descontração

⁴ A CAE é composta por uma equipe interdisciplinar composta por três profissionais das áreas de Pedagogia, Psicologia e Serviço Social.

e integração entre os agentes envolvidos, bem como, trabalhar medidas de prevenção e promoção da saúde, tendo como foco de ação a qualidade de vida e a saúde dos servidores do referido campus, desde o início do seu funcionamento.

O Projeto Interação propõe desenvolver ações que contemplem encontros interativos e dinâmicos entre os servidores, a fim de favorecer o fortalecimento das relações existentes no âmbito do trabalho, dentro de uma perspectiva de coparticipação e colaboração, onde cada um possa sentir-se parte, autor da presente proposta. Lança, assim, um olhar centrado na ideia de interatividade e autoria, onde cada um envolve-se, produz, propõe, pondera as ações a serem desenvolvidas.

Em consonância com os objetivos e ações do Projeto, tem-se a premissa substancial ver o sujeito/servidor/trabalhador na sua totalidade e subjetividade. Freire (1979) ressalta a importância e a necessidade de se entender a existência humana a partir de sua substancialidade, ou seja, o reconhecimento de todos os homens como verdadeiros sujeitos históricos. Os atributos dados aos seres humanos não podem, assim, sobrepujar o dado mais importante da existência humana: a sua presença no mundo como sujeito.

Dessa forma, o presente artigo visa relatar a experiência vivenciada pela Coordenadoria de Assistência Estudantil - CAE do Instituto Federal de Sergipe Campus Estância, no decorrer do ano de 2011, referente às ações do Projeto Interação. Trazendo uma reflexão e contribuições de tais ações para a saúde biopsicossocial dos atores envolvidos, assim como, da oferta de um serviço educacional de qualidade.

Refletindo sobre a Saúde do Trabalhador

O Projeto Interação considera como perspectiva de atuação o entendimento de saúde preconizado na Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica de Saúde de 1990, ou seja, entendemos que a garantia de uma boa saúde implica na oferta de outras variantes.

Art. 03 - A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o

acesso aos bens e aos serviços essenciais; os níveis de saúde da população expressam a organização social e econômica do país.

Parágrafo único: Dizem respeito também à saúde as ações que, por força do disposto no artigo anterior, se destinam a garantir às pessoas e à coletividade condições de bem-estar físico, mental e social (BRASIL, 1990).

Diante desta perspectiva, focamos nossa atenção na Saúde do Trabalhador que, segundo Lacaz (1996 apud CREPOP, 2008) é um campo de conhecimentos e de práticas que tem como objetivo o estudo, a análise e a intervenção nas relações entre trabalho e saúde-doença. Neste campo, o biológico e o psíquico interagem, e cujo desequilíbrio, mediado pelas relações sociais, pode expressar-se numa ampla e variada gama de transtornos, classificados como doenças, mal-estares difusos, sofrimentos e danos, que se somam às doenças ocupacionais clássicas, aos acidentes do trabalho e às doenças relacionadas ao trabalho (BREILH, 1994; LAURELL; NORIEGA, 1989 apud CREPOP, 2008).

Sendo assim, a Saúde do Trabalhador propõe uma nova forma de compreensão das relações entre trabalho e saúde, e novas práticas de atenção à saúde dos trabalhadores e de intervenção nos ambientes de trabalho, buscando-se, sobretudo, compreender a ocorrência dos problemas de saúde à luz das condições e dos contextos de trabalho, tendo em vista que medidas de promoção, prevenção e vigilância deverão ser orientadas para mudar o trabalho.

De acordo com as referências do CREPOP (2008), visando superar o reducionismo positivista das explicações que permeiam o adoecer no trabalho, impõe-se à área de Saúde do Trabalhador um olhar sobre o ser humano na relação com a sua atividade, isto é, na forma pela qual se insere no processo produtivo, além das condições, da organização e da divisão do trabalho. Dessa forma, é preciso reconhecer a subjetividade no trabalho, o significado que os indivíduos atribuem a determinadas situações, o modo como cada um reage a partir da sua história de vida, de seus valores, das suas crenças, das suas experiências e das suas representações sobre a atividade desenvolvida. Dessa forma, evitam-se fornecer explicações de cunho individualista e culpabilizante, que focam o adoecimento exclusivamente no indivíduo, para explicações que levam em consideração as relações, o contexto, os fenômenos que se apresentam coletivos e de cunho essencialmente social.

Segundo Codo, Soratto & Menezes (2004), é preciso entender as relações entre trabalhador-trabalho-saúde mental em toda a sua abrangência, buscando compreender interfaces, condicionantes, determinantes e consequências desta relação, para que seja possível intervir sobre o problema. Afirmam também que é preciso compreender o gesto do homem onde ele sempre esteve, no fazer cotidiano da vida, no seu trabalho, como sujeito possuidor de desejos, e o universo de atuação dos profissionais deve ir na direção da compreensão desse sujeito na sua relação com o trabalho, na perspectiva da sua saúde e bem-estar, e não, na busca direta de maior produtividade ou lucratividade.

Para Heloani & Capitão (2003) as condições laborais, bem como, as relações entre os trabalhadores influenciam diretamente a qualidade de vida. Em grande parte o sofrimento mental do trabalhador é consequência direta da organização, ou seja, da divisão do trabalho, do conteúdo da tarefa, do sistema hierárquico, das modalidades de comando, das relações de poder, etc. Ressalta ainda que a organização do trabalho não cria doenças mentais específicas, mas pode favorecer o adoecimento, as descompensações psíquicas; pois, quando este ambiente organizacional contribui para que as pessoas se sintam exigidas, impotentes e desvalorizadas ele acaba sendo propulsor desse adoecimento, impossibilitando o afloramento de qualquer potencial humano.

Vale destacar que é na abordagem interdisciplinar, na interlocução constante entre as ciências, que se pode dar conta da amplitude dos problemas de saúde relacionados ao trabalho, compreendemos que nenhuma área do conhecimento isolada consegue abarcar de maneira eficiente estas questões. Trabalhar numa perspectiva interdisciplinar pressupõe “a capacidade de expor com clareza os ângulos particulares de análise e propostas de ações diante dos objetos comuns a diferentes profissões, cada uma delas buscando colaborar a partir dos conhecimentos e saberes desenvolvidos e acumulados pelas suas áreas” (RAICHLIS, 2009, p. 389).

Corroborando com o que foi elencado ressaltamos a importância de desenvolver ações numa perspectiva ampla ao abordar medidas de prevenção e promoção da saúde, buscando ofertar ações que proporcionem a discussão sobre qualidade de vida para com os servidores do Campus Estância. Nesse sentido Diniz, Almeida e Carrijo (2008, p. 08) ressaltam que “promoção da qualidade de vida no

trabalho é uma ação estratégica da administração pública, posto que os objetivos da instituição pública possam ser alcançados mediante a estruturação de mecanismos de prevenção, promoção e assistência à qualidade de vida e saúde de seus trabalhadores”.

Concretizando o pensamento

O Projeto Interação objetivou desenvolver ações que proporcionassem um ambiente de descontração e integração entre os servidores do IFS - Campus Estância, visando à prevenção e a promoção da saúde, tendo como foco de ação a qualidade de vida e a saúde do servidor. Teve como metodologia a realização de encontros interativos e dinâmicos entre os servidores, a fim de favorecer o fortalecimento das relações existentes no âmbito do trabalho, dentro de uma perspectiva de coparticipação e colaboração, onde cada um pode sentir-se parte, autor da presente proposta, despertando a responsabilidade que cada um terá, buscando envolvê-los no processo, para que os mesmos sintam-se sujeitos protagonistas.

As atividades do Projeto Interação desenvolvidas durante o ano de 2011 contemplaram: a comemoração dos aniversariantes do mês e ações de cunho sócio-educativas.

A comemoração dos Aniversariantes do Mês aconteceu ao final de cada mês, sendo um momento em que todos os servidores são convidados a “parar” as atividades laborais para saudar os aniversariantes. Busca-se com esta ação possibilitar um ambiente de integração, motivação, valorização e reconhecimento dos servidores no Campus.

As ações de cunho sócio-educativas foram indicadas a partir de demandas sinalizadas pelos servidores diante da realidade local. Estas ações foram iniciadas com um aconchegante café da manhã preparado com a colaboração de todos os envolvidos. No decorrer do referido ano foram realizadas ações nos meses de maio, julho e outubro. No primeiro momento foi realizada uma ação em alusão ao Dia do Trabalhador onde os gestores enfatizaram sobre a relevância desse dia, em seguida, tivemos a apresentação do Grupo de Teatro Incena (Grupo Estanciano) apresentando uma enquete em alusão ao Dia do Trabalhador. Em seguida, ocorreu

a apresentação da proposta do “Projeto Interação” e finalizamos com a formação de uma roda de conversa sobre “Direitos e Deveres dos Servidores Públicos”, com a participação de servidores da Direção de Gestão de Pessoas - DGP do IFS. Foi um momento importante para os servidores, recém-ingressos no serviço público federal, para conhecer os direitos e deveres que permeiam a atuação profissional.

No segundo Momento foi realizada uma atividade de Ginástica Laboral, contando com a participação de um professor de Educação Física convidado do SESI/Estância, em que o mesmo fez uma explanação teórica e prática sobre a importância da Ginástica Laboral para o trabalhador, visando à sensibilização dos servidores do IFS Campus Estância para esta prática no ambiente de trabalho. Depois foi servido um café saudável, providenciado com a participação de todos os envolvidos. Vale ressaltar que esta ação contou com a colaboração do Gerente de Administração e do Coordenador de Gestão de Pessoas do Campus Estância, em que os mesmos foram convidados a construir esta ação conjuntamente com a equipe da CAE.

No terceiro momento foi realizada uma roda de conversa sobre “Como a questão dos diversos preconceitos pode interferir nas relações dentro da instituição educacional?”, neste momento iniciamos as atividades com um café da manhã, providenciado com a participação de todos os envolvidos, logo depois aconteceu uma roda de conversa sobre a temática em questão, contando com a participação do Diretor de Extensão da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão – PROPEX do IFS. O referido diretor conduziu as discussões, propiciando uma discussão ética e crítica sobre como as diversas formas de preconceito podem interferir nas relações dentro da escola, ampliando para um diálogo na perspectiva da educação inclusiva. Esta ação foi resultado da colaboração do Coordenador de Gestão de Pessoas que sugeriu tal discussão.

Considerações Finais

Diante deste panorama percebemos que as condições e as exigências do mercado de trabalho na atualidade rotinizam e enfraquece o sentido da vida, o que reflete diretamente na saúde dos trabalhadores que estão cada vez mais vulneráveis a problemas de saúde associados ao ambiente laboral. Nesse sentido, reafirmamos

da importância de desenvolver ações dentro da instituição que primem pela atenção da promoção da saúde dos nossos servidores, lhes possibilitando espaços de reflexão, ricos de aprendizagem.

Nesse sentido a equipe interdisciplinar que compõe a CAE compreende a grande relevância de ações que primam pela promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho, vislumbrando essencialmente o sujeito nas suas necessidades, particularidades e especificidades. Assim como, aprecia ações norteadas na perspectiva do sujeito, considerando-o na sua totalidade e na sua subjetividade, desenvolvendo assim, um olhar ampliado.

Portanto, por meio da execução do intitulado Projeto Interação coloca em prática tal ideologia de ação que visa ter um olhar atencioso com os servidores, bem como, proporcionar um ambiente de integração entre os sujeitos sociais envolvidos no trabalho do Campus. Assim, reconhece e valoriza os servidores enquanto sujeitos, primando sempre pela prevenção e promoção da saúde e pela qualidade de vida no ambiente de trabalho, buscando proporcionar uma integração entre todos, entendendo que é necessário o fortalecimento das relações pessoas, pois isto repercute positivamente na oferta de um serviço de qualidade contribuindo para que o IFS Campus Estância torne-se referência na Rede Federal de Educação Tecnológica.

Referências Bibliográficas

BRASIL. **Lei nº 8.080, Lei Orgânica de Saúde – LOS**. Brasília, 1990. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm, acesso dia 05 de abril de 2011.

CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). **Saúde do Trabalhador no âmbito da Saúde Pública: referências para a atuação do(a) psicólogo(a) / Conselho Federal de Psicologia(CFP)**. -- Brasília, CFP, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Higiene, Segurança e qualidade de vida. In: _____. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

CODO, Wanderley; SORATTO, Lucia & MENEZES, Iône Vasques. Saúde Mental e Trabalho. In: Zanelli, J. C., Borges – Andrade, J. E. & Bastos, A.V.B. **Psicologia, Organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2004. 276-299.

CRUS, Elizabeth Marçal Da, POLLIG, Maria Célia Dantas, PEREIRA, Tania Maria Almenara da Silva. Projeto de Assistência Integral Interdisciplinar ao Discente. In: **12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais/IV Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade Social**. Foz do Iguaçu/PR, CFESS/CRESS, 2008.

DINIZ, Gilca Ribeiro Starling, ALMEIDA, Jose Humberto de, CARRIJO, Maria Aparecida. Qualidade de vida e saúde do servidor público: um desafio possível. In: <http://www.ic-ufu.org/anaisufu2008/PDF/SA08-21060.PDF>, acesso dia 25 de abril de 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

RAICHELIS, Raquel. O trabalho do assistente social na esfera estatal. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, CFESS/ABEPSS, 2009.

GOMES, Christianne Rocha. LISBOA, Adriana Araujo de. NASCIMENTO, Shirleyde Dias de. **Projeto Interação**. Coordenadoria de Assistência Estudantil/ IFS Campus Estância, Estância/SE, 2010. (mimeo).

HELOANI, José Roberto, CAPITÃO, Cláudio Garcia. Saúde Mental e Psicologia do Trabalho. Revista São Paulo em Perspectiva, 17 (2): 102 – 108, 2003.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2014**. Sergipe, 2009. Reformulado

em

2012.In:[http://www.ifs.edu.br/images/prodin/2012/pdi_2009_planejamento %20e strategico ademir final aprovado.pdf](http://www.ifs.edu.br/images/prodin/2012/pdi_2009_planejamento_%20e_strategico_ademir_final_aprovado.pdf), acesso em 10 novembro de 2012.